Ata da 25ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao sexto dia do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo primeiro-secretário, Vereador Jairson Sabino. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**: Discutida e aprovada por unanimidade a Ata da 24ª reunião ordinária. **POSSE**: Em seguida a Sra. Presidente solicitou ao sr. Rodrigo Vargas para que realizasse a entrega dos documentos exigidos, sendo (diploma emitido pela justiça eleitoral e a declaração de bens). Em seguida, a Sra. Presidente informou que os documentos foram entregues conforme a legislação vigente, e desta forma, faria a leitura do termo de compromisso. Em seguida a sra. Presidente fez a leitura do termo de compromisso e pediu ao Sr. Rodrigo Vargas que estende o braço direito e respondesse ao compromisso. Após a leitura do documento a sra. Presidente informou que fariam a assinatura do termo de posse. Em seguida a sr. Presidente solicitou ao primeiro-secretário vereador Jairson Sabino, para que fizesse a leitura do Termo de Posse do vereador empossado. Após a leitura do termo de posse, a Sra. Presidente declarou empossado o vereador Rodrigo Vargas, dando-lhe as boas vindas em nome da Casa, e o convidou a fazer o uso da palavra e posteriormente tomasse seu acento. Fez uso da palavra o vereador Rodrigo Vargas. Agradeceu a seus eleitores pelos 807 votos obtidos na eleição. Em seguida agradeceu a recepção recebida pela Sra. Presidente e pelos demais vereadores. Enfatizou que serão 30 dias de muito trabalho, onde estará visitando várias secretarias, fiscalizando e fazendo oposição. Disse que será um vereador de oposição, mas não fará oposição apenas por fazer, tudo o que for bom para o município terá seu apoio. O que achar que está errado, buscará ver com o governo para ver o que pode ser acertado. Agradeceu a seu partido progressistas, em especial a seu companheiro Adriano Reinhardt, o qual lhe deu está oportunidade de assumir como vereador. Disse ainda, que não fugirá de suas características que é dialogar, firme em seus posicionamentos. Caso esteja errado volta atrás, pede desculpas sem problemas. Agradeceu ao esporte, onde ocupou o cargo do segundo escalão, e obteve boa visibilidade, sendo o candidato jovem mais bem votado. Por fim agradeceu a todos os funcionários da Câmara de Vereadores que o receberam com muito respeito e gentileza. **EXPEDIENTE:** As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal n°s 210, 211, 212 e 213 de 2022, o Projeto de Lei do Legislativo n° 063 de 2022, e o balancete de abril de 2022 da Secretaria Municipal de Saúde. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão única a Moção nº 029 de 2022 - Autores: Terezinha Maria Dybas, Adriano Reinhardt, Ângelo Ronei Peschiski, Carla Odete Hofmann, Darlan André Guliani, Hélio Alves, Jairson Sabino, Luiz Lindecir Pesenti, Paulo Zwiefka e Zuleica Maria Sousa Voltolini - Moção de Apelo ao Estado de Santa Catarina e à Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade para que de forma emergencial promovam a instalação de placas de sinalização, redutor de velocidade e/ou instalação de lombada eletrônica no trajeto compreendido entre o Acesso Deputado Genésio Tureck, Acesso Oeste, nº 3867, sentido Rio Negrinho/São Bento do Sul até o ponto de ônibus da Rodovia dos Móveis, nº 1730. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que a motivação da proposta desta Moção de Apelo se dá em virtude dos vários acidentes de trânsito que tem ocorrido ao longo deste trecho, compreendido desde o município de Campo Alegre até o acesso ao município de Rio Negrinho. Estes acidentes acabam vitimando pessoas,

trazendo sofrimento as famílias. Destacou que em uma conversa com os demais vereadores, todos foram favoráveis a Moção, tanto que assinaram junto com a vereadora, para que o governo estadual providencie melhorias nestas entradas, no sentido de colocar mais placas de sinalização, redutores de velocidades, instalação de lombadas e outras que forem necessárias. Comentou que todos têm ciência que na Avenida dos Imigrantes está sendo construído o trevo de acesso alongado, mas tem outras entradas ao longo deste percurso que trazem bastante perigo para os usuários. A exemplo disso, tem o acesso ao Loteamento Alpestre, que na sua visão é um dos mais perigosos, mas, tem outros, como na escola Aracy Hansen, localizada no bairro Bela Aliança. O local é bastante perigoso, pois é grande o movimento de pais, alunos e professores no local, mas todas as entradas neste trecho são muito perigosas, até no trevo que dá acesso ao município, localizado no bairro Lençol. Por fim pediu que todos aprovassem a Moção de Apelo para que a mesma fosse encaminhada ao governador do estado. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Relatou que é muito importante que os vereadores encaminhem ao governo do estado a preocupação com essas questões de segurança e mobilidade em torno da nossa cidade. Comentou que muito provavelmente a resposta seja no sentido de que, o estado tem o planejamento de uma restruturação, duplicação desta área, mas até lá, como é que nós ficamos. Enfatizou que é muito importante que todos os vereadores possam sugestionar aos deputados de cada sigla partidária, para que isso possa ser visto junto ao governo do estado com urgência, e que possamos ter uma resposta positiva. Destacou que até a implementação e construção da obra duplicada neste trecho, muitas vidas poderão ser ceifadas, muitas famílias poderão ter perdas irreparáveis. Parabenizou a vereadora Terezinha pela apresentação da Moção de Apelo e afirmou que aprova o encaminhamento do documento para o governo do estado. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação a Moção nº 029 de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a Sra. Presidente colocou em discussão única o Requerimento de Informação n° 025 de 2022 - Autor: Adriano Reinhardt - Ao Executivo Municipal, com cópia a Secretaria Municipal de Educação requerendo informações sobre as unidades educacionais do município. Com a palavra o vereador Rodrigo Vargas. Informou que o pedido de requerimento de informação proposto pelo vereador Adriano é para saber se as gratificações recebidas pelos diretores de escolas está de acordo ou não. Relatou que os diretores de escolas são professores da rede municipal, que recebem uma gratificação quando assumem o cargo de direção, então elas tem uma porcentagem e o requerimento é para saber se os valores estão sendo pagos corretamente, como forma de fiscalizar. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que os vereadores tem por hábito nesta Casa de Leis de aprovarem todos os requerimentos de informação, que estejam de acordo com o Regimento Interno. Disse que o requerimento proposto atende a todos os requisitos, e dentro do pensamento de que a transparência deve ser dado a todos os atos da administração pública, apoia a aprovação do documento e pede que os demais vereadores também aprovem. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Requerimento de Informação n° 025 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente colocou em discussão única o Requerimento de Informação n° 026 de 2022 - Autor: Adriano Reinhardt - Ao Executivo Municipal, com cópia a Secretaria Municipal de Agricultura requerendo informações sobre os trabalhos realizados no período de janeiro de 2021 até a presente data pelo Programa Porteira Aberta. Com a palavra o vereador Rodrigo Vargas. Informou que o pedido de requerimento de informação proposto pelo vereador Adriano tem como objetivo buscar informações sobre o programa porteira aberta, e dar ciência de alguns dos questionamentos de pessoas da comunidade. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que também são favoráveis a esse pedido de informação, para que todos

os questionamentos levantados sejam respondidos. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Requerimento de Informação n° 026 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 066 de 2022 da Sociedade Atiradores 23 de Setembro. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que a Sociedade Atiradores 23 de Setembro, apresentou toda a documentação necessária, prestando contas do exercício 2021, estando todas regulares. A entidade pede a emissão do certificado de regularidade para o exercício 2022, motivo pelo qual pede a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade n° 066 de 2022 da Sociedade Atiradores 23 de Setembro, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 067 de 2022 do Clube Soroptimist Internacional de São Bento do Sul. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que o Clube Soroptimist é um clube de serviços, formado por mulheres voluntárias, que foi fundado em 1921 nos Estados Unidos, com representação pelo mundo, estando em 121 países. No Brasil, o clube tem sede em outras cidades, e em São Bento do Sul foi fundado no ano de 2009, desde então vem prestando relevantes serviços para a comunidade. Comentou que os serviços são basicamente relacionado as meninas, onde é ofertado todo um cuidado para meninas que se encontram com alguma vulnerabilidade. Um dos projetos desenvolvidos pelo Clube de Soroptimist na cidade é o evento das bonecas, o qual é realizado com intuito de arrecadar fundos para o Clube. Também ocorrerá o evento do Semeador, o qual está sendo organizado pela entidade. Destacou que o Clube Soroptimist apresentou toda a documentação necessária, prestando contas do exercício 2021, estando todas regulares. A entidade pede a emissão do certificado de regularidade para o exercício 2022, motivo pelo qual pede a aprovação da prestação de contas, bem como a emissão do certificado de regularidade, pelos dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade n° 067 de 2022 do Clube Soroptimist Internacional de São Bento do Sul, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 068 de 2022 da Associação São Bentense de Basquete. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que a Associação São Bentense de Basquete apresentou toda a documentação necessária, prestando contas do exercício 2021, estando todas regulares. A entidade pede a emissão do certificado de regularidade para o exercício 2022, motivo pelo qual pede a aprovação dos demais vereadores. Disse ainda, que o ofício da associação de basquete venho assinado pelo professor Ismael, o qual é uma pessoa muito dedicada a causa do esporte. Comentou que o esporte é saúde e trás princípios para a vida, porque é dedicação, empenho, disciplina e neste sentido, todas as áreas de nossa vida demandam esses princípios, os quais são tão bem ensinados através do esporte. Concluiu pedindo pela aprovação do certificado. Com a palavra o vereador Rodrigo Vargas. Ressaltou que certamente a associação tem a sua aprovação, pois a mesma é uma das mais organizadas do município, que faz um excelente trabalho, não apenas o professor Ismael, mas também os pais dos atletas, que participam da diretoria. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade n° 068 de 2022 da Associação São Bentense de Basquete, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei n° 205 de 2022 – Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Mencionou que este projeto havia sido objeto de pedido de vistas na Câmara de Vereadores, a respeito da

necessidade de contratação de uma empresa, para que a mesma fizesse estudos para o corte de árvores que estejam colocando em risco a vida ou o patrimônio das pessoas da cidade. Explicou que essa contratação se daria através do CINCATARINA ao preço de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Em discussão com os demais vereadores foi levantado que o Consórcio Quiriri, poderia realizar este estudo, e desta forma, o município não precisaria arcar com esta despesa. No entanto, o Consórcio Quiriri é quem vai aprovar estes projetos, por este motivo, não poderia elaborar o estudo, e posteriormente conceder a aprovação. Enfatizou que o pedido do projeto de lei é neste sentido, para que ocorra a contratação de uma empresa que venha elaborar os estudos técnicos. Destacou ainda, que houve o questionamento por parte dos vereadores para que a AMUNESC pudesse realizar este serviço, mas não é o caso dela realizar este trabalho. Também foi questionado se o próprio servidor da prefeitura não poderia estar realizando este estudo, mas no fim, o que foi decidido é pela manutenção da contratação do serviço. Ao final, pediu pela aprovação dos demais vereadores. Com a palavra o vereador Hélio Alves. Informou que pediu vistas do projeto, e é contrário a aprovação do mesmo, pois entende que a prefeitura municipal tem uma funcionária que deveria estar sendo usada para assinar estes estudos. Disse que vota contra esse projeto, pois entende que não é justo gastar o valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para contratação de uma empresa, sendo que a prefeitura tem uma funcionária habilitada para isso. Comentou que talvez uma conversa poderia ser resolvido essa situação, sem que houvesse a necessidade de contratação de uma empresa, e sem ficar “jogando dinheiro pelo ralo”. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Ressaltou que também se coloca contrário a aprovação deste projeto, porque na sua opinião a prefeitura municipal tem pessoa capacidade para poder realizar este estudo e emitir este laudo, mas não está sabendo utilizar. Disse que tem servidor que está a disposição da prefeitura para fazer este trabalho, assim como tinha profissional capacitada para fazer o laudo para a CELESC. Comentou que se fosse pego este valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para valorizar este servidor que está a disposição da prefeitura, gastaria bem menos, e este profissional estaria por mais tempo a serviço do executivo. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Comentou que na 1ª discussão este projeto já havia se posicionado contrário, e reforça as opiniões dos vereadores que lhe precederam. Ressaltou que a prefeitura municipal tem profissional da área a disposição do Consórcio Quiriri, sendo este muito mal utilizado, pois ali o rendimento deles é quase zero, podendo isso ser comprovado com um relatório de serviços prestados. Disse que já foi comentado mais de uma vez para que o prefeito solicitasse a volta deste profissional, não apenas desta engenheira florestal, mas de outros servidores que estão a disposição do Consórcio Quiriri, pois acredita que já deu o que tinha que dar. Relatou que o município de Corupá também já saiu parcialmente deste consórcio, e não tem mais porque estes profissionais permanecerem neste consórcio, pois não é possível contratar outro profissional para esta vaga, pois tem apenas 1 vaga, e a mesma esta ocupada, sendo a profissional cedida para o consórcio. Disse que não é possível concordar com essa situação, a exemplo também da parceria da AMUNESC. Destacou que é repassado o valor de R$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais), para a Amunesc todo o ano, porque os engenheiros da prefeitura não fazem os projetos que deveriam fazer. Comentou que não é possível aprovar isso, é usar a expressão “dinheiro jogado fora, dinheiro no ralo”, para pagar duas vezes por um serviço. Concorda com a fala do vereador Paulo, quando o mesmo diz que deveriam pegar este valor e valorizar os servidores da casa. Questionou porque não repassar este valor em forma de salário para o servidor, para que ele trabalhe e não fique a disposição do Consórcio Quiriri. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Explicou que neste projeto se posiciona de maneira desfavorável, pois acredita que se existe funcionários dentro da prefeitura que estejam habilitados a fazer este estudo, não precisa contratar empresa para fazer este

serviço. Observa que o valor estimado para a contratação da empresa é expressivo, e que o município deve buscar fazer economias, não sendo necessário gastar neste momento. Acredita que deve ser melhor aproveitado os servidores que estão dentro da prefeitura para realizar este trabalho. Com a palavra o vereador Darlan André Guliani. Informou que seu voto é contrário a aprovação do projeto. Entende que o município estará pagando duas vezes para receber pelo serviço, e que deve ser levado em consideração que mesmo que se tenha um orçamento, e tenha sempre recursos, não se pode esquecer que estamos falando de dinheiro público. Comentou que "ninguém contrataria uma cozinheira e compraria comida fora", dentro do orçamento do seu lar. Por este fato se manifesta contrário. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 205 de 2022, sendo o mesmo rejeitado. Em seguida a sra. Presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo de Lei Executivo nº 206 de 2022 – Autor: Executivo Municipal – Ratifica doação de bens móveis provenientes da Receita Federal do Brasil. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este Projeto de Lei tem por objetivo pedir autorização da Casa Legislativa para ratificar o recebimento de 5 (cinco) veículos, através de doação, oriundos da Receita Federal do Brasil. Ressaltou que o valor estimado desta doação é de R$136.987,00 (cento e trinta e seis mil novecentos e oitenta e sete reais). Informou que a doação se refere a 5 (cinco) veículos sendo: uma VW Camionete Saveiro (2011), 1 (um) Caminhão VW 7100 (1997), 1 (um) automóvel Renault Sandero (2010), 1 (um) automóvel Chevrolet Prisma (2012) e 1(um) Renault Sandero (2010), os quais foram apreendidos pela receita federal e aos donos foi aplicado a pena de perdimento do bens, em favor da União. Enfatizou que a vinda destes veículos foi devido ao atendimento de um ofício encaminhado pelo Executivo, e foi atendido com a destinação destes veículos para a cidade de São Bento do Sul. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 206 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 062 de 2022 – Autor: Darlan André Guliani – Denomina Frieda Pscheidt, Servidão de passagem do município. Com a palavra o vereador Darlan André Guliani. Ressaltou que dentre as atribuições que lhe compete dentro desta legislatura, foi procurado por um munícipe, para que fosse providenciado a nomenclatura de uma servidão de passagem localizada no município. Explicou que o terreno era oriundo de herança, onde foram desmembrados e as moradias não tinham uma localização certa para que pudessem receber correspondências, encomendas e outras que é de direito do cidadão. Comentou que quem o procurou foi o Sr. Fábio, o qual é o neto da senhora Frieda Pscheidt. Em seguida leu as informações biográficas da homenageada e concluiu pedido pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 062 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 207 de 2022 – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a realização a doação e instalação de kit(s) de moto - bomba(s) e demais dispositivos e materiais, necessários ao bombeamento de dejetos e elevação até a rede pública de esgoto sanitário. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este projeto de lei tem por objetivo de pedir a aprovação da Câmara de Vereadores para que o SAMAE possa fazer a doação e instalação de kit(s) de moto – bomba(s) e demais dispositivos necessários para a realização do bombeamento de dejetos, nos lugares onde haja a necessidade, para alcançar a rede coletora de esgoto. Comentou que as famílias que serão beneficiadas pelo programa deverão atender alguns requisitos, como estar cadastradas no CRAS, para programas do governo federal, o cadastro deve estar devidamente atualizado, possuir uma renda familiar per capita de até 1/3 do salário mínimo vigente, ou tenha alguma outra questão social financeira que comprove que ela

necessita desta doação, sendo neste caso, analisada pela assistência social. As famílias que atenderem estes requisitos podem fazer este pedido ao SAMAE e poderão ser atendidas. Caso seja detectado que alguma família agiu de má-fé, que não preencha a esses requisitos pré estabelecidos, vai ser aplicado a devolução com o pagamento do custo deste kit moto - bomba, além de uma multa do valor de R$ 2.000,00 (dois mil reais) corrigidos à época da constatação das informações falsas. Comentou que o parecer do jurídico desta casa solicitou que fosse apenas anexado ao projeto de lei um orçamento do valor dos Kit(s) moto- bomba(s), o qual será providenciado antes do projeto ser levado a 2ª discussão, o que não altera a letra da lei. Solicitou pela aprovação dos demais vereadores. Com a palavra o vereador Rodrigo Vargas. Comentou que esteve na parte de hoje reunido com o presidente do SAMAE, Sr. Peters, e o mesmo teria lhe explicado sobre o projeto. Disse que o objetivo é mesmo atender as famílias de baixa renda, fazendo assim um serviço social para os mais necessitados. Enfatizou que o legal deste projeto é que o mesmo tem um dispositivo para aqueles que quiserem burlar a lei, como forma de punição terão que devolver. Que o projeto vai atender quem realmente precisa, e aqueles que não precisam terão que arcar com as consequências. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Relatou que no município temos um problema muito sério com a questão do declive, onde em alguns lugares a rede de esgoto está disponível, mais em muitas casas em razão desse declive não conseguem alcançar a rede de esgoto. Comentou que isso se trata de saúde pública, uma questão fundamental para que possamos cada vez mais avançarmos como município nos índices de qualidade de vida, através dos índices do IDH, que é medido diretamente pela questão relacionada ao esgoto sanitário e o acesso das pessoas a rede de água potável. Disse que se preocupa que este projeto de lei vai atender a uma parcela muito pequena da população, e também já conversou sobre isso com o presidente do SAMAE. Destacou que há uma parcela significativa de moradores de São Bento do Sul, que talvez não tenham condição de acessar a rede de esgoto e que não se enquadram dentro dos requisitos dessa lei, por conta da limitação da renda per capita, que é de 1/3 do salário mínimo. Diz que já fez esse pedido ao Presidente do SAMAE, mas reafirma o pedido e pede que a líder de bancada leve esse pedido e a preocupação desta Casa de Leis, no sentido de viabilizar que os moradores possam vir a fazer um parcelamento dos Kit(s) Moto - Bomba(s) na fatura de água, para aquelas pessoas que também estejam com condições precárias mas que ultrapassam do valor de 1/3 do salário mínimo vigente. Citou como exemplo um casal de idosos, onde cada um recebe um salário mínimo de aposentadoria mensal, e não poderão estar inseridos nesse programa. Vão ter muita dificuldade pois gastam o salário que recebem com remédios, alimentação e outras questões, e no seu entendimento podiam ser beneficiadas, não no sentido de doação diretamente. Acredita que se o executivo fez esse corte, estipulando o valor de 1/3 da renda per capita para que a pessoa recebesse a doação, deve buscar outro patamar para que outras pessoas que tem também dificuldades financeiras possam ser alcançadas, talvez uma forma de parcelamento através da fatura mensal de água, o que não seria nenhuma perda para a autarquia. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas, a qual lhe foi concedida. Informou que já existe um programa de financiamento junto a instituições financeiras, mas que também não atinge a todas essas famílias, mas estará levando esta sugestão até ao executivo e quem sabe, possa estar vindo algum projeto de lei neste sentido para ser aprovado nesta Casa de Leis. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Complementou sua fala afirmando que o presidente do SAMAE havia lhe informado que algumas instituições financeiras se dispuseram na questão do financiamento, mas acredita que ainda sim possam ter problemas, pois pode ter pessoas que não vão conseguir, pela questão da renda, ou porque não tenham possibilidade de ter um fiador, ou qualquer coisa do gênero. Já na fatura de fornecimento de água a autarquia

poderia estar fazendo essa divisão do valor. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 207 de 2022, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Complementar nº 006 de 2022 – Autor: Executivo Municipal – Altera a redação do caput e os §§ 1º e 2º, do Art. 280 da Lei nº 140, de 22/12/1997 – Código Tributário Municipal. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei visa corrigir a redação de um artigo que trata da contribuição de melhoria da lei municipal. Destacou que todos nós sabemos que a contribuição de melhoria é um tributo que visa cobrar do contribuinte aquelas pavimentações, melhorias que são realizadas em frente dos imóveis. Para a cobrança dessa melhoria são observados dois aspectos, que é a valorização do imóvel e o custo da obra, proporcional da testada do imóvel do munícipe. Deste valor é cobrado o valor menor deles, para que este tributo evite a sobrecarga do contribuinte. Existe ainda o Decreto Lei n° 195, que prevê que a contribuição de melhoria paga pelo contribuinte não seja maior do que 3% do valor fiscal do seu imóvel ao ano. Não é 3% do valor da melhoria. Citou um exemplo se por acaso uma contribuição de melhoria alcançasse o valor de 15% do valor do imóvel, esse tributo deveria ser cobrado em 5 anos, para que fosse atendido o requisito de 3% ao ano. Nesse sentido, temos a alteração do § 1º, onde diz que a correção será em Ufrs, mas com a correção ficará a correção em UFM que é (Unidade Fiscal Municipal). Já no § 2º será feito uma adequação a lei, porque na lei atual não fala sobre a atualização destes valores. Destacou que serão feitas muitas cobranças de melhorias, em virtude das diversas obras de pavimentação que estão sendo realizadas no município. Comunicou que o projeto será levado a 2ª discussão, e por este fato, fica a disposição para conversar com os vereadores em gabinete caso alguém tenha ficado com alguma dúvida. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Complementar nº 006 de 2022, será levado a 2º discussão em uma próxima sessão. **TRIBUNA POPULAR**. Fez uso da tribuna popular o sr. Maurício Maia, o qual explanou sobre o “junho branco” que é o mês de prevenção às drogas. Em seguida, a Sra. Presidente informou a todos que a sessão ordinária do dia 23 de junho será cancelada, sendo remarcada para o dia 30/06, em virtude de feriado nacional e ponto facultativo. **PALAVRA LIVRE**: Fez uso da palavra livre a vereadora **Carla Odete Hofmann**. Comentou que fez uma indicação no dia de hoje e vai mais uma fez reforçar o pedido para a vereadora Terezinha, líder de governo, a respeito do abandono dos cemitérios localizados no interior da cidade. Disse que foi com o assessor Vinícius até o cemitério do bairro Fundão e observou que o mesmo está abandonado. Destacou ainda que o vereador Luiz Pesenti, em outra ocasião também comentou sobre o abandono do cemitério do Rio Natal, e tem outros na cidade. Solicitou que a líder de governo converse com o executivo para tentar melhorar essa situação, pois anteriormente estes serviços ficavam a encargo da pasta da secretaria de obras, e que é um trabalho bastante intenso. Sugeriu que outra secretária possa assumir esses serviços, já que demandam muita manutenção. Disse que este tema geralmente fica um pouco esquecido, já que a gente só se dá conta da necessidade de se ter um local deste bem organizado, quando a gente infelizmente é confrontado com essa situação. Relatou ter observado que o cemitério do bairro Fundão é pequeno, e pode ser bem organizado, tendo a entrada bem cuidada, sendo cercado o local, e ser feito o serviço de jardinagem e outras necessidades verificadas. Por este fato, solicita que seja olhado com atenção para os cemitérios dos bairros da cidade por parte do executivo. Ressaltou ainda que já conversou com o prefeito sobre a necessidade de ser construído uma capela mortuária no bairro Serra Alta. Que a dificuldade hoje é de se encontrar um terreno que possa ser realizado a obra, mas acredita que seria bom que fosse conversado com a comunidade, para que possam indicar um local onde melhor atenderia a população, haja vista ser o bairro Serra Alta o mais populoso da cidade,

o qual ainda não tem uma capela. Comentou que tem bairros da cidade que são bem menores e já tem sua capela, o que é muito justo. Todavia, o bairro Serra Alta já passou do momento, está mais do que na hora dos vereadores buscarem esta disposição. Informou que fez uma solicitação e desde já convida os demais vereadores para uma reunião com o delegado regional, o Sr. Odair Sobreira, para tratar sobre as questões do IML (Instituto Médico Legal) da cidade. Relatou sobre a morte do ciclista ocorrida recentemente, que após uma queda acabou batendo a cabeça e vindo a óbito. A família do enlutado teve que ficar mais de 24 horas para ter acesso ao corpo para realizar os atos fúnebres, sendo que já estava em um momento de fragilidade. Disse que todos nós sabemos que em casos de mortes acidentais e/ou violentas a necessidade de ser averiguado as causas da morte, que o corpo deve ser encaminhado ao IML, mas não é possível que o estado, no afã de cumprir com o seu dever, leve tanto tempo para fazer a perícia e deixe a família ficar aguardando por muitas horas até o conclusão da averiguação das causas da morte. É complicado para a família, parentes e amigos que perdem um ente querido, ficarem impedidas de ter acesso ao corpo, de fazer as homenagens devidas que a pessoa merece, ter que ficar 24 horas ou mais nesta espera triste para que possam ter o corpo da pessoa falecida, para que aí possa ser velado e enterrado dignamente. Quem perde uma pessoa querida já está fragilizada, passando por um momento tão sensível. Destacou que os vereadores terão essa conversa com o delegado, e também já se manifestaram se for o caso, de buscarem juntos, com os deputados, ao executivo estadual em Florianópolis, para que o mais rápido possível seja organizado a questão do IML, com profissionais na cidade de São Bento do Sul. Disse ainda, que o fato do IML estar interditado não significa dizer que o estado não tenha a obrigação de prestar o serviço. O estado tem que interditar quando houver a necessidade, caso o serviço não esteja sendo bem prestado, mas ao mesmo tempo, deve o mais rápido possível, propiciar as pessoas que precisam deste serviço que eles tenham o acesso com dignidade, principalmente em uma hora que eles estão passando por um momento tão triste e frágil, que é a perda de uma pessoa querida. Fez uso da palavra livre o vereador **Darlan André Guliani**. Informou que faria uma observação a respeito do Projeto de Lei n° 205, e sobre os apontamentos feitos pelo vereador Jairson Sabino a respeito da Amunesc. Disse que concorda em partes com a fala do vereador, respeita a opinião dele, mas acredita que a Amunesc é um mau necessário. Destacou que a Amunesc devolveu alguns apostos para o município, e a contribuição que eles dão valem por anos, e os projetos acabam saindo de graça. Que foi falado que a prefeitura tem pessoas que podem fazer os projetos. De fato tem, mas passou despercebido que o município estava perdendo uma certa quantia desses impostos por falta de projetos, ou seja, alguém não estava fazendo o dever de casa. Mencionou que a sua votação contrária ao Projeto de Lei de n° 205 de 2022 faz jus ao que já comentou. Pensa que quando se tem um problema de cunho ambiental a gente precisa tentar resolver de três formas, através do IMA (Instituto do Meio Ambiente), Projeto Quiriri e com a Defesa Civil de nossa cidade. Voltou a colocar sobre a administração pública, quando a gente fala em trabalhos em prol da sociedade. Disse que se recorda de um fato, que foi o corte das árvores, ocorrido alguns anos atrás e toda polêmica que envolveu a praça central. Que em uma semana foi anunciado que seria necessário o corte das árvores, pois estavam ocas, podres. Então o povo reclamou, e o principal jornal da cidade publicou uma entrevista com a responsável na época pela defesa civil (em cargo comissionado), a qual comentou que após o corte das árvores faria um monumento, escultura ou algo assim. Disse que na época até brincou, se recorda que falou que a diretora faria uma caixa de vidro e colocaria pedaços das árvores podres lá, pois se as mesmas estavam podres, não davam para fazer esculturas. Enfatizou que gostaria de dizer que o executivo deve rever quem ocupa “cargos comissionados” dentro de uma administração, porque incompetência custa caro, e quem paga é o município. Comentou sobre uma visita que fez a secretaria de

agricultura em 25/05/22, onde esteve com o secretário Hermínio Grenn, para falar sobre o atendimento dos animais que sofrem acidente em via pública. O Secretário lhe informou que já foram feitas várias licitações e não aparecem nenhuma clínica interessada. Acredita que seja pelo fato de ter que atender por seis meses, para poder receber somente depois do serviço realizado. Como proprietário de uma clínica veterinária na cidade, diz que não tem mais que 28 dias para pagar os custos com a medicação que compra para medicar os pacientes que procuram sua clínica. Sabe que a pessoa precisa ter um capital de giro bem acentuado para dar conta desse giro. Todavia, sugeriu ao secretário buscar parcerias e ver a possibilidade de alguma clínica em cidades vizinhas. Também conversou sobre o programa de castrações e foi informado pelo Secretário, que quem ganhou o processo para realizar as castrações foi a Unisociesc. Nas segundas e quintas-feiras são realizados as castrações, em média até 6 animais são castrados por dia. Em dois dias da semana a médica veterinária da secretaria de agricultura também está operando os animais, no prédio localizado na vigilância sanitária. Enfatizou que castrar animais é fundamental, para que se tenha um controle de natalidade, diminuição de sofrimento e abandono, mas é preciso focar naquele ponto, onde está aquela cachorra, aquela gata se reproduzindo. Em sua visão, deve ser dado assistência para as pessoas pobres, para queles que não tem condições, não conseguem ir até os locais de castração, pois há pessoas de baixa renda, que mal conseguem pagar um ônibus público para se locomoverem, então não terão condições de pagar para levar sua cachorra, sua gata para a castração, nos dois locais onde são realizados os procedimentos. Solicitou que o vereador Luiz Pesenti converse com o secretário e estudem a possibilidade do município estar atendendo mais os bairros, esses pontos que são mais afastados. Fez uso da palavra livre a vereadora **Terezinha Maria Dybas**. Agradeceu a fala do Sr. Maurício Maia e informou que trataria a respeito do junho branco, o qual diz respeito a prevenção ao uso das drogas. Disse que toda iniciativa que fale sobre prevenção as drogas é muito importante, e não fala apenas de drogas ilícitas, mas também das lícitas, aquelas que livremente tem propaganda nas nossas televisões, nos rádios, redes sociais, em qualquer local que a gente possa frequentar e estão ali livremente a disposição para quer quiser ter. Essas drogas lícitas também são problema, e fala diretamente do vício relacionado com o alcoolismo. Destacou o trabalho realizado pelo CERENE o qual realiza várias opções de tratamento, para pessoas que enfrentam problemas com as drogas e com o álcool. Comentou que citou o CERENE porque recentemente foi recebido o pedido de Moção de Aplausos, para que eles fossem homenageados pelo trabalho realizado há vários anos junto a comunidade. Espera que o mês “Junho Branco”, possa trazer essa conscientização as pessoas, pois o problema com as drogas é um motivo de desagregação das famílias. Essa conscientização é importante, necessária, e parabeniza à todas as pessoas que estão engajadas neste movimento, para que São Bento do Sul discuta mais a respeito desse tema. Disse ainda que em nome do Sr. Maurício e do secretário de educação, deseja transmitir os parabéns a todas pessoas que estejam de alguma forma engajadas a combater esse grande mau, que é o grande mau da geração atual. Comentou sobre a fala da vereadora Carla e concorda que de fato os cemitérios da cidade precisam de manutenção, de uma revitalização. Destacou que os cemitérios da cidade estão quase todos lotados, a maioria está na sua capacidade máxima, e esse é um grande problema que precisa ser analisado com muita urgência, para que daqui a pouco a gente não fique sem a possibilidade de não ter um local adequado para enterrar um ente querido nosso. Ressaltou que além da manutenção, da revitalização que os cemitérios então precisando, se faz necessário pensar em ampliação. Tratou ainda sobre a questão da construção da capela mortuária no bairro Serra Alta, e informou que já foi autorizada pelo prefeito, para que ela seja construída. Disse que o município não tem nenhum imóvel próprio lá no bairro, para que pudesse ser utilizado para construir a capela

mortuária. Comentou que na ocasião da conversa com o prefeito sobre este assunto, o mesmo disse que seria necessário avaliar se o município tinha algum imóvel lá no bairro, caso não tivesse, seria necessário estudar outras possibilidades, como por exemplo se alguém da comunidade não teria interesse em fazer a doação do terreno para a construção da capela, o que já foi feito por outras pessoas em outras comunidades. Ou ainda, a aquisição do imóvel pelo município de São Bento do Sul. Disse que o interesse em fazer a construção desta capela já foi manifestado, então é preciso ser encontrado um terreno, o local. E se for necessária a compra do imóvel, fazer os encaminhamentos de toda a burocracia necessária, para depois ser construído. Mencionou sobre a situação do IML e disse que amanhã completa dois anos que o local foi interditado na cidade, em virtude da fiscalização da vigilância sanitária, e desde então não foi reaberto. Diz ter saído hoje uma reportagem no jornal A Gazeta sobre o assunto, onde a matéria dizia que o governo do estado prevê que o IML será reaberto daqui a 3 meses. Então serão 26 meses após o seu fechamento, em virtude de resolver questões burocráticas, como a nomeação de servidores que virão trabalhar no IML. Com isso pode se afirmar que o serviço público é moroso. Infelizmente precisa concordar com as palavras da vereadora Carla, quando a mesma diz que famílias estão sofrendo, porque não podem prestar as suas homenagens de uma forma adequada a seus entes queridos, pois precisam ficar aguardando porque não tem o IML na cidade. Contou que esteve junto com o professor Luciano, o qual faz parte da fundação municipal de esportes, na entrega de medalhas aos alunos que participaram dos jogos escolares que ocorreram na cidade nos últimos meses. Disse que houveram algumas colocações na tribuna da Câmara de vereadores de que não tinham medalhas, e de fato não tinham medalhas mesmo, para serem entregues no momento em que os jogos ocorreram. Comentou que a falta de medalhas trouxe outra situação bonita, pois hoje as medalhas estão sendo entregues nas escolas, essas crianças estão sendo chamadas para receberem as medalhas na frente de todos os seus colegas de escola, na frente da direção, dos professores de educação física que são os grandes responsáveis pela conquista, e isso será um diferencial na vida desses alunos. Também servirá de incentivo para que mais alunos comecem a participar das modalidades de jogos escolares, que possivelmente não será apenas 15% de alunos participando, mais quem sabe 20% ou 25%. Disse que foi muito bonito poder ter presenciado essa entrega nas unidades escolares. Fez uso da palavra a vereadora **Zuleica Maria de Sousa Voltolini**. Cumprimentou os presentes e desejou as boas vindas ao vereador suplente empossado, o Sr. Rodrigo Vargas. Ressaltou que é sempre bom trocar ideias com a juventude e espera que possam juntos trabalhar com mais impeto, dedicação e comprometimento. Enfatizou a fala do vereador, e disse que quando se tratar de coisas boas para o município, para a melhoria dos munícipes, estarão sempre juntos, apoiando. Comentou sobre uma indicação que fez nesta noite, sobre a colocação de bancos em uma praça localizada no bairro Oxford. Disse que este local é um espaço onde as pessoas gostam de frequentar, e os moradores que residem nas proximidades verificaram que não haviam bancos próximos do parquinho, e os pais não tinham onde sentar para ficar de olho nas crianças brincando. Muitos pais ficavam em pé e logo iam embora, porque não aguentavam ficar aguardando por muito tempo. Destacou que foi uma solicitação de uma moradora, a Sra. Vilma, e recebeu dela a boa notícia, de que os bancos já estão lá, não são novos já são usados, mas podem ser aproveitados. Agradeceu ao secretário de obras, pois quem ganha com isso é a comunidade de Oxford. Os pais ficam mais felizes, pois podem sentar para ficar de olho nos seus filhos. Contou que quando esteve visitando a praça em Oxford, visitou também o CEIM Chapeuzinho Vermelho, pois estes haviam informado que estão com dificuldades com a questão do trânsito no local. Então sabendo desse problema, fez um convite ao diretor do Detru, para o Sr. Eduardo Pscheidt, para que ele fosse até o local fazer uma visita e acompanhasse a entrada das

crianças e o movimento da rua. Que puderam observar o movimento e viram que a velocidade dos veículos é muito alta para o local. Agradeceu ao diretor do Detru, que esteve no local e viu de perto toda a situação relatada pela direção do CEIM Chapeuzinho Vermelho. Informou que o diretor vai analisar a situação, fazer alguns estudos para ver o que pode ser melhorado, para poder dar mais um pouco de tranquilidade para os familiares, pais, alunos, moradores e usuários da via. Disse que onde tem uma escola deve se ter grandes cuidados, porque num piscar de olhos pode vir acontecer alguma tragédia. Observou que essa também é uma preocupação da secretaria de educação, a qual está sempre acompanhando, para dar segurança aos nossos alunos. Lembrou que no dia 05 de junho se comemorou o Dia do Meio Ambiente, e afirmou que todos nós somos responsáveis por nosso planeta. Preservar o meio ambiente é fundamental, preservar os nossos recursos naturais é nossa obrigação. Cuidar da nossa água, dos nossos rios, do nosso lixo, do nosso ar é um compromisso e todos nós, e gostaria de lembrar a todos da importância, que essa preservação do meio ambiente depende essencialmente de cada um de nós. Que cada um possa fazer a sua parte, ainda que pequenas, pois as escolas tem trabalhado esse tema. É um tema que os alunos gostam e os professores também se realizam em trabalhar. Informou ainda que gostaria de enaltecer o trabalho do Sr. Maurício Maia, vindo divulgar na Câmara de Vereadores o “Junho Branco”. Disse que os vereadores estão juntos com o mesmo nesta campanha, e com a equipe que busca algo de melhor para nossos adolescentes, nossas crianças, nossos jovens. Acredita que a prevenção do uso de drogas começa em casa, é na família, através de um diálogo mais aberto de pais com os filhos, estando mais próximos. Fez uso da palavra livre o vereador **Jairson Sabino**. Informou que gostaria de falar sobre o kit(s) moto - bomba(s) do SAMAE, que preferiu não tratar disso na discussão e sim trazer na tribuna, pois acredita que da mesma forma que o SAMAE oferece o hidrometro para medir o consumo de água, entende que ele também deveria ofertar o kit para todas as pessoas que dele necessitem, independentemente da questão financeira, porque não é questão de escolha do contribuinte a topografia do solo. São Bento do Sul tem isso, muitos lugares tem topografia acidentada, onde alguns moram do lado de cima da rua e outros do lado de baixo. Quem reside do lado de cima conta com a ajuda da gravidade e os que moram do lado de baixo não tem como, vão precisar do Kit Moto - Bomba, então da mesma forma que a autarquia fornece o hidrometro, deveria fornecer o kit. Disse que o SAMAE vem cobrando muito bem a conta de água, a rede de esgoto, o recolhimento do lixo, nada é de brinde, tudo é bem pago pelo contribuinte, e não vê motivos para que a população seja mais uma vez sacrificada. Acredita que independentemente de condição financeira, de poder aquisitivo, o SAMAE deve oferecer esse serviço gratuitamente, como ele quer ofertar o serviço e o contribuinte deve pagar o kit. A autarquia vai cobrar por este serviço, então não vê necessidade que o cidadão pague pelo kit, não sabe se tem base legal para a cobrança e não pode concordar. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, e lhe foi concedido. Disse que também já havia pensado sobre essa cobrança no momento que o projeto de lei estava em discussão. Como foi falado pela vereadora Carla, o serviço trata-se uma questão de saúde pública, então acredita que todos deveriam ter este direito de receber o kit. Se a pessoa tem uma casa em um local que não consegue fazer a captação da rede de esgoto, apenas algumas pessoas vão ser beneficiadas. Disse que observa que o projeto é um pouco confuso, polêmico. Por se tratar de saúde pública, e ser cobrada a taxa de água e de esgoto, o que não é barato, entende que todos deveriam ter o direito. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Lembrou que hoje se comemora dia de São Marcelino Champagnat, fundador do Instituto Marista, e cumprimentou os simpatizantes da ordem. Disse que não é católico, mas que foi muito importante o trabalho que o mesmo realizou. Comentou sobre a questão do “Junho Branco”, e contou que já esteve alguns anos atrás na Câmara de Vereadores falando sobre o

assunto, tratando dessa mesma causa, e é lamentável que isso não prospere. Destacou que impossível falar de drogas e não falar sobre o álcool. Quando discursou tinha feito um levantamento que haviam em torno de 400 bares, lanchonetes e afins, 15% deles trabalhando com prostitutas atendendo, tudo normal, e tinha algumas criaturas cobrando alguns por fora, totalmente ilegais, além do alvará da prefeitura, obviamente não eram funcionários da prefeitura, mas era “uma verdadeira bandidagem, coisa criminosa”. Enfatizou que não é possível falar do jovem que faz uso de maconha e de um pó, “uma coca”, (cocaína) e não falar dos cachaceiros. Que não está falando daquela pessoa que bebe uma pinga, seu uísque, ou outra bebida e vai embora. Está falando é daquele viciado que acaba com a sua saúde, com a paz de sua família, da esposa, dos filhos, esse é o problema. Falar de meia duzia de viciados é necessário, precisa ser falado, é um problema também, mas é preciso falar onde o problema começa. Só porque o álcool é permitido neste país, ele não deixa de ser nocivo, terrível, menos trágico. Vamos pegar esse assunto e falar sério, pois se o cara saí do trabalho as 17h e não chega em casa até a meia noite, onde ele está? No bar, todos os dias, “enchendo a cara”, isso acaba com a família. Mas ninguém quer falar sobre o assunto, até porque isso é antipático, perde voto. Disse que não pode ser tratado disso com decência, com dignidade e com ética se a pessoa pensa que não pode falar sobre esse assunto, porque vai perder voto, de todo esse povo que fica no boteco, é hipocrisia não falar disso. Discorreu sobre as questões dos cemitérios, e disse que no município há 11 cemitérios cuidados pela prefeitura, através da secretaria de obras. Informou que no ano passado avisou ao prefeito mais de uma vez, que os cemitérios estavam chegando a capacidade limite. Três cemitérios já não cabem mais sepultamentos novos, só é possível utilizar sepulturas de familiares que já estão lá, sendo o cemitério do bairro Dona Francisca, o cemitério do Centro e outro que não se recorda qual. Comentou que quando esteve no cargo de secretário, havia deixado verbas públicas para esse ano, sendo informado essa situação no PPA (plano plurianual) da secretaria de obras, como a construção de capelas, reformas, manutenção, aquisição de terreno e outras coisas necessárias, então só falta o atual secretário de obras colocar as coisas em prática. Destacou ainda que não há nada que justifique, o secretário de obras ainda não ter dado início nas obras de lombadas e faixas elevadas, as quais foram solicitadas por esta casa. Falou que no ano passado não tinha verbas para isso. Foi tudo descrito, tudo acertadinho, com verbas disponível, 150 toneladas de massa asfáltica quente para fazer as obras, e não sabe porque não começou ainda. Só estava faltando contratar a empresa para realizar o serviço, tendo em vista que a secretaria de obras não teria condições de fazer. Disse ainda que estamos aguardando pelos serviços. Fez uso da palavra livre o vereador **Paulo Zwiefka**. Informou que trataria sobre a saúde, pois recebeu várias reclamações através do aplicativo whatsapp. Relatou que na semana passada, no sábado, teve uma pessoa que esteve no hospital, no plantão, e ela já estava aguardando praticamente 5 horas, tinha chegado as 16h e já era 21 horas e não tinha sido atendida. Então o paciente começou a reclamar, pois tinha observado que pessoas que haviam chegado depois que ele e estavam sendo atendidos antes, sendo que estavam com a mesma fita de triagem da cor amarela. Ao falar com a pessoa da recepção, ela disse que iriam verificar e após isso ele foi chamado para ser atendido. Foi verificado que não haviam passado a ficha do paciente para ser atendido, e estavam passando pacientes que haviam chegado depois, então além da demora vem acontecendo esses erros que acabam prejudicando ainda mais esses pacientes que estão aguardando. Comentou que é preciso verificar essa questão, não apenas o fato da demora no atendimento por falta de médicos, mas também os erros no processo. Outra situação relatada ocorreu na Unidade de Saúde do bairro Centenário, onde a pessoa foi buscar uma medicação que a médica tinha receitado, sendo um remédio para tratar de uma trombose arterial, no caso entupimento de veia, e foi fornecido um remédio

para pressão alta. A filha da paciente só percebeu que havia sido fornecido a medicação errada quando chegou em casa, e avisou que a mãe que teriam que voltar no posto para pegar a medicação certa. Questionou se fosse o caso de uma paciente que não tem quem olhe se o remédio está certo, vai tomar um remédio achando que esta tratando a doença e não está, pode inclusive estar piorando, complicando ainda mais a saúde da pessoa. Falou ainda que a saúde deve ser dado muita atenção, mais do que tem dado, com toda certeza. Está fazendo essa reclamação, pois recebeu reclamações de outras pessoas. Destacou que protocolará uma indicação sugerindo que o executivo possa estar fazendo estudos para fazer a ligação da pavimentação entre os bairros Centenário, Rio Vermelho Povoado e Rio Vermelho Estação. Disse que estará fazendo essa solicitação porque é um pedido dessas comunidades, e o movimento das ruas Alberto Torres e Carlos Mulhmann é muito grande, elas fazem ligação entre os bairros. Todo mundo pensa que o bairro Rio Vermelho é um bairro pequeno, tem poucos habitantes, mas o movimento de lá é enorme. A empresa Tuper, a qual produz tubos, diariamente utiliza esse trajeto para chegar até a Usina, são em média 7,8, as vezes até 10 carretas por dia passando pela Estrada Alberto Torres, no bairro Centenário. Em dias de sol, quando está muito seco e insuportável o pó nos trechos não asfaltado. A sugestão é que a obra seja realizada através do plano 100, do governo do estado, já que se trata de uma obra grande, de aproximadamente 6 quilômetros de pavimentação. O bairro Rio Vermelho Povoado é o único bairro que não tem nem 1 metro de asfalto. É um dos bairros mais antigos da cidade e não recebeu nenhum tipo de pavimentação. Esse é um apelo que o bairro tá fazendo e vai trabalhar para que isso aconteça. Informou que será agendado uma reunião com o prefeito para a semana que vem, onde levará algumas lideranças para conversarem sobre esse assunto e explicar melhor. Falou que o bairro Rio Vermelho Povoado recebe todo o lixo da cidade, toda a água também que é captada e fornecida para a cidade toda, e o bairro é esquecido, há muitos anos já, não é apenas nesta gestão. Mas acredita que alguém deve tomar a frente começar a mandar coisas boas para o bairro e para a população que merece um pouco mais de atenção. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 9 de junho de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 6 de maio de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

HÉLIO ALVES

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

RODRIGO VARGAS

EAM/eam

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam